

RESUMO - ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE CONSUMO DE GRADUANDOS USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO DOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA NA METROPOLITANA I

Camila De Sousa Martins Isaias (210020853@aluno.unig.edu.br)

Wanderson Alves Ribeiro (nursing_war@hotmail.com)

Gabriel Nivaldo Brito Constantino (gnbconstantino@gmail.com)

Milena Maria Da Silva Acioli (milenamacioli@gmail.com)

Introdução: O vício em fumar é um fenômeno que abrange elementos psicossociais e ambientais, sendo visto hoje em dia como um sério problema de saúde pública. O câncer bucal, doenças pulmonares e doenças cardiovasculares são algumas das principais doenças crônicas que afetam os usuários do tabaco, sendo o tabagismo e a exposição passiva fatores de risco significativos. Como resposta aos danos e altas taxas de mortalidade associadas ao tabaco, o cigarro eletrônico surgiu como uma opção alternativa, especialmente para quem quer deixar de fumar (Global State of Tobacco Harm Reduction, 2020). A comercialização desses dispositivos como uma opção mais saudável, segura e socialmente aceita contribui para sua popularidade entre fumantes convencionais, mulheres grávidas e até jovens. Classificado como um

Dispositivo Eletrônico para Fumar (DEF), é comumente chamado por diversos nomes, como vapes, hookah-pens, e-hookah, e-cigars e mods (Kowitt et al., 2019). Objetivo: É analisar o perfil epidemiológico do consumo de cigarro eletrônico entre graduandos dos cursos da área da saúde de uma universidade privada localizada na Região Metropolitana I. Materiais e Métodos: É um estudo exploratório e descritivo que emprega uma abordagem mista e pesquisa de campo como fonte de dados. Esses dados foram obtidos de estudantes de cursos da área da saúde. O projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em conformidade com a Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que garante os direitos dos participantes e os princípios éticos do estudo. A aprovação foi concedida sob o número 6.492.149. A coleta de dados foi feita apenas por meio da plataforma Google Forms, cujo link foi amplamente divulgado nas redes sociais relacionadas ao curso e em grupos de comunicação por aplicativos móveis. Essa estratégia visa garantir a acessibilidade e a representatividade dos dados coletados, proporcionando uma visão abrangente sobre a experiência dos estudantes em relação ao tema. Resultados: Foram registradas 123 participações, sendo 103 mulheres e 20 homens, com faixa etária entre 18 e 47 anos. O curso de Enfermagem apresentou o maior número de respostas, totalizando 97 participantes. Quanto à religião, a maioria se declarou cristã evangélica 67. Ao serem questionados se eram tabagistas, 105 responderam que não. Sobre o uso do cigarro eletrônico, 86 afirmaram nunca ter utilizado nem ter pretensão, 34 já utilizaram e 3 não utilizaram, mas têm intenção. Em relação ao nível de conhecimento sobre o dispositivo, 62 declararam conhecimento médio, 33 baixo, 21 alto e 7 afirmaram não possuir conhecimento. Além disso, 88 participantes disseram desconhecer a legislação vigente sobre o cigarro eletrônico. Conclusão: A atração pelo cigarro eletrônico relaciona-se ao baixo conhecimento sobre seus efeitos, sobretudo entre jovens, influenciados por curiosidade, propagandas e sabores. Embora divulgado como alternativa menos nociva, contém nicotina e compostos prejudiciais a pulmão, bexiga, esôfago e estômago (Felisbino et al., 2024). Conclui-se que o desconhecimento favorece sua adesão, exigindo ações educativas e políticas públicas

Palavras-chave: cigarro eletrônico; acadêmicos; enfermagem.

